



# BANCARINHO

Edição

904

31/10/2018 - ANO: XIX



CONTRAFIN  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Nova reestruturação no BB atinge funcionários

**Depois da Caixa anunciar novo PDE, agora BB anuncia nova reestruturação**

Dando continuidade a sua política de desmonte das empresas públicas, o governo de Michel Temer está promovendo mais uma reestruturação no Banco do Brasil e que vai atingir pelo menos 127 funcionários de áreas de apoio em todo o país. Dos afetados, 61 conseguiram reposição de vagas.

O movimento sindical está alerta para evitar que mais bancários sejam atingidos com as medidas. Também cobra do BB que a realocação seja feita sem prejuízos, como perdas salariais ou mudança para outras praças a revelia da vontade dos envolvidos.

A instituição informou que os funcionários afetados com a reestruturação terão prioridade na escolha de novas vagas em departamentos e na rede de agências e haverá um prazo para que possam tirar o certificado CPA 20.

Até dia 29 de novembro, os envolvidos vão permanecer no sistema do Banco do Brasil como excedentes, mas ninguém será descomissionado, segundo informa a empresa. Quem não conseguir reposição de vaga depois do período, passará por um processo de promoção no TAO (Talentos e Oportunidades).

Dentre as cidades afetadas a reestruturação estão São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Curitiba.

## Reforma da Previdência volta a assustar o cidadão

Acabar com a aposentadoria do brasileiro é uma das prioridades do governo de Jair Bolsonaro (PSL). As conversas com a equipe de Michel Temer sobre a Reforma da Previdência estão avançadas. A intenção é votar o projeto ainda neste ano. A proposta do presidente eleito prevê um modelo de capitalização. Na prática, o trabalhador tem de fazer uma poupança para ter direito à aposentadoria.

Quem não conseguir poupar por conta do desemprego ou trabalho informal teria direito a uma renda mínima, no entanto, menor do que o valor do salário mínimo. O modelo de capitalização, adotado na década de 1980 pelo Chile, arruinou a vida dos trabalhadores do país. Agora, estuda uma contrarreforma para não deixar que os idosos morram a míngua. Em suma, se adotado no Brasil apenas vai empurrar o problema para frente e o trabalhador será o único prejudicado.

## Lucro líquido do Itaú chega a R\$ 19,25 bi em 2018

O Itaú obteve lucro líquido de R\$ 19,255 bilhões nos nove primeiros meses deste ano. O montante corresponde a um crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2017. Com isso, a rentabilidade do banco foi de 21,7%, mesmo patamar medido no ano passado.

Contribuíram para o resultado o menor custo de crédito e as maiores receitas com prestação de serviços. O primeiro está relacionado à melhora da qualidade da carteira de crédito no Brasil, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado, o que reduz as despesas com provisão para devedores duvidosos (a queda foi de 22,7%). Além disso, houve crescimento de 13,7% na Receita de

Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo.

As receitas do Itaú com prestação de serviços e tarifas bancárias chegaram a R\$ 28 bilhões, uma alta de 7,7% em relação aos nove primeiros meses de 2017. Apenas com essa receita o Itaú cobre 162% do total de suas despesas de pessoal, ou seja, paga toda ela e ainda sobra R\$ 10,8 bilhões.

Os sucessivos lucros do banco deveriam refletir em valorização do seu corpo de funcionários. Por isso o movimento sindical cobra o fim das demissões, dos adocimentos diante de metas cada vez mais abusivas. Em empresa com tamanho resultado, os bancários deveriam trabalhar em paz. Mas não é isso que vemos, e sim um clima de intranquilidade, temor pelo emprego e em relação ao futuro.

## Bradesco/HSBC é multado por deixar de cumprir Lei das Filas em Dourados

Em uma ação do Ministério Público Estadual que atende denúncia feita por clientes em trabalho de monitoramento do tempo de espera nas filas bancárias entre o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região em parceria com o Procon em agosto de 2010.

Baseado nos fatos, a Terceira Vara Cível condenou os bancos Bradesco e HSBC Bank Brasil - Banco Múltiplo a cumprirem a Lei da Fila (2.642/2004) em Dourados. As instituições financeiras também foram multadas em R\$ 100 mil (cada um) por danos morais e coletivos.

No curso da ação, oferecida pelo promotor de Justiça Etéocles Brito Mendonça Dias Junior, da Promotoria de Defesa do Consumidor, foram expedidos mandados de constatação para a averiguação quanto ao tempo de espera nas agências bancárias. Para isso foi emitido uma senha para cada tipo de atendimento visualizado no terminal de senhas. No Banco Bradesco o caixa prioritário teve um tempo de espera de 41 minutos.

O caixa de pagamentos e recebimentos diversos demorou 50 minutos. O Caixa Prime registrou tempo de espera de 35 minutos. Os caixas também ficaram fora do ar por aproximadamente 20 minutos em razão de problemas técnicos no dia da averiguação.

A Justiça entendeu ainda que os serviços precisam de agilidade e "são de baixa qualidade, pois mesmo após terem sido notificados pelo Procon e citados da presente ação, os usuários ainda ficam na fila por longo período para serem atendidos".